

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	01
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artigos Humorísticos Obscenos em Barro
NOMES ESPECÍFICOS	"Juca Pitanga" / Padres Pornográficos
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Paulo Sérgio da Silva Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 25
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	23/05/1963
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 125
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O bem é forma de expressão por fazer parte do imaginário do artesão, além de usar o barro como matéria-prima, o que é característico da região. É vigente por possuir larga produção. Trata-se de uma escultura em barro, que representa várias pessoas em diversas posições sexuais. Pode ser encontrada em vários tamanhos de até 15cm. Tem boa venda e já se tornou artigo representativo da Feira. Envolve um público de artesãos, vendedores e compradores. É encontrada em várias barracas. Seu Paulo produz essa peça desde 1999, e todas as etapas de produção são realizadas por ele sem receber a ajuda de ninguém. O artesão relatou que aprendeu a produzir essa linha mais pornográfica com seu amigo e vizinho Luis Galdino, filho do grande Mestre Galdino.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Paulo Sérgio, é o ateliê próprio dele, que ocupa toda uma edificação no Alto do Moura. Na entrada, fica a área de exposição de produtos, - com prateleira para exposição e mesa para molde de peças - e, na parte de trás, com ligação direta, fica a área para armazenamento de peças cruas e depósito de materiais, além dos 2 fornos e do local para o barro.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade acontece durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. BIOGRAFIA

Todas as etapas de produção são realizadas por Seu Paulo, desde o manejo do barro até o acabamento das peças. Ele mesmo é proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Seu Paulo relatou que aprendeu a produzir essa linha mais pornográfica com seu amigo e vizinho Luis Galdino, filho do grande Mestre Galdino. Seu Luis foi quem primeiro começou a fazer essas peças (no final da década de 70), mas, como se converteu ao protestantismo, delegou esse ofício a Seu Paulo, que passou a produzir a partir de 1999. Nunca ensinou esse estilo a ninguém, segundo ele por ser tímido. Outros dados biográficos importantes não apareceram durante os contatos.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Essa atividade se iniciou no final dos anos 70, quando Seu Luis Galdino criou algumas peças humorísticas, como o *Juca Pitanga* e os *Padres Pornôs*. Depois da conversão de Seu Luis ao Evangelismo, Seu Paulo começou a produzir em seu lugar. Seu Paulo explica que as mudanças ocorrem no dia-dia da produção das peças, as quais, apesar de possuírem um padrão único, nunca são iguais umas às outras, uma vez que o trabalho é manual e está sempre se renovando. O mesmo vê essa atividade como um meio de vida, uma vez que tira dela o sustento da família.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Segundo Seu Paulo, não existem histórias associadas ao bem, porém o artesão é muito reconhecido no que faz, já que foi o primeiro a produzir essas peças de humor obsceno, depois que Luis Galdino se converteu ao protestantismo. As pessoas da localidade o respeitam por isso.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Indeterminada	Seu Paulo explica que as mudanças ocorrem no dia-dia da produção das peças, as quais, apesar de possuírem um padrão único, nunca são iguais umas às outras, uma vez que o trabalho é manual e está sempre se renovando.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Seu Paulo afirma que, ao dedicar o seu tempo apenas à produção desse tipo de peças, chega a produzir a quantidade de 100 unidades de *Jucás Pitanga* e *Padres Pornôs* por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Depois do barro batido e “catado” para tirar as pedrinhas, inicia-se a modelagem das peças pelo corpo, trabalhando apenas com as mãos e um pouco de água. Logo em seguida, coloca-se a cabeça. No caso do padre, o confessionário é feito manualmente, em separado, e depois adicionado ao corpo. Depois de pronta, a peça é queimada e fica disponível para a pintura.
Comercialização	O público é composto pelos visitantes do Alto do Moura, uma vez que Seu Paulo só vende os produtos no local e, às vezes, na Feira de Artesanato também.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina residencial
QUEM PROVÊ	Seu Paulo é proprietário do local.
FUNÇÃO	Serve de oficina para a produção das peças.
DESCRIÇÃO	Forno a lenha.
QUEM PROVÊ	Seu Paulo é proprietário do local.
FUNÇÃO	Lugar utilizado para queimar as peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, lenha e tinta. Ferramentas: faca sem corte e palitos de madeira.
QUEM PROVÊ	Seu Paulo compra com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça; a lenha é utilizada na queima das peças e a tinta, na pintura. Ferramentas: A faca sem corte é utilizada para cortar algumas partes da peça, como a placa que sustenta a mesma, além de servir para modelar a batina (no caso do padre). Já os palitos de madeira são usados para modelar os olhos, nariz e ouvidos.
DISPONIBILIDADE	O barro vem do Rio Ipojuca e cada artesão paga uma pequena taxa à Associação dos Artesãos do Alto do Moura para usufruir do mesmo, por ser ele retirado de uma área de posse do Estado e pela iminente escassez da matéria-prima. A lenha é comprada diretamente ao fornecedor e está com o mesmo problema de escassez. As outras matérias-primas e ferramentas são de fácil acesso.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	01
--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Paulo	Limpeza do local, organização das ferramentas de trabalho, etc.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	01
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Atualmente, participa da Associação dos Artesãos do Alto do Moura (Rua Mestre Vitalino, s/n, Alto do Moura Caruaru, PE) e já participou da Cooperativa dos Artesãos do Alto do Moura, que faliu por improbidade administrativa dos dirigentes.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.03.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 125.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	01
--	----	----	----	----	-----	----

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Artigos Humorísticos Obscenos em Barro		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França	DATA DEZ/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		